

ANDRÉ MALHADO

andremalhado@fcsh.unl.pt

Cómico, poético e político: abordagens sonoras da cinematografia portuguesa aos tópicos do Antropoceno e da crítica ecológica

Nesta comunicação, analiso como o subgénero distópico no cinema português capta e media o mundo natural através das tecnologias digitais, focando-me em cinco filmes do lançados no século XXI. A pesquisa evidencia um diálogo global/local, onde certas influências estéticas internacionais se entrelaçam com as práticas e características locais. A análise audiovisual e discursiva, complementada por entrevistas, revela como o som e a música transformam o mundo natural que representam, contribuindo para debates contemporâneos sobre o Antropoceno e a crítica ecológica.

Nota biográfica

André Malhado é doutorando em Ciências Musicais Históricas na Universidade Nova de Lisboa, com uma tese sobre a importância cultural do ciborgue na música e nos audiovisuais europeus do século XXI, e como eles permitem pensar e valorizar as tecnologias digitais contemporâneas. Mestre em musicologia, recebeu bolsas e prémios de mérito académico. Atua nas áreas da sociologia da música, culturas digitais, sexualidade e género, e atualmente interessa-se pelo estudo das práticas musicais em Portugal, em particular a sua presença e relação com os media.

Notas
